



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (11/09/2023)

Nesta semana do dia 04 de setembro, a divulgação dos PMIs (Purchasing Managers Index) ao redor do mundo tomou os holofotes. Na economia Chinesa, foi divulgado o PMI de serviços de agosto que chamou atenção pela queda para os 51,8 pontos versus 54,1 de julho, uma queda que reforça o discurso de uma desaceleração da gigante asiática que ainda não mostrou completo êxito em sua política de estímulos governamentais.

Na zona do Euro, os dados do PMI composto de agosto do continente chamaram atenção, revelando uma surpresa negativa ao registrar 46,7, em contraste com os 48,6 de julho. Especial destaque vai para o desempenho da Alemanha, que apresentou uma queda significativa, passando de 48,5 em julho para 44,6 em agosto, no mesmo indicador. [Vale lembrar que o indicador no patamar de 50 pontos indica expectativa de crescimento no respectivo setor (industrial, serviços, ou composto)].

Já na maior economia do planeta, os Estados Unidos, o famoso Livro Bege, relatório que traz uma síntese da situação econômica dos distritos americanos, informou que há uma corrente desinflacionária em curso, porém ainda com pressão positiva sob o aumento dos salários, o que entendemos ser um fator sensível para movimentos futuros de taxa de juros americanas, uma vez que o mercado de trabalho possui uma correlação forte com as direções inflacionárias de sua área de impacto direto, neste caso, a própria economia americana. Ainda que tenha sido um aumento "modesto" no nível de atividade econômica, o mercado ainda está dividido em relação a decisão do FED em relação a pausa no ciclo de aperto monetário.

A sondagem ISM de agosto indicou aceleração nos serviços, com índice de 54,5 pontos, crescendo 1,8 pontos. Já a manufatura, com 47,6 pontos, permaneceu em território contracionista pelo décimo mês consecutivo, apesar de estar mais próxima do nível neutro. No geral, os dados apoiam a perspectiva de uma desaceleração suave na economia dos EUA, com a manufatura desacelerando e os serviços mostrando maior resistência.

Por sua vez, como citado, na semana mais curta aberta do dia 04 de setembro de 2023, chamou atenção do mercado a projeção de crescimento econômico divulgado pelo Banco Central na segunda feira da semana anterior, que revisou a projeção do PIB de 2023 para cima para o patamar de 2,56%, revisão essa gerada majoritariamente por conta do PIB do 2T23 de 0,9% divulgada pelo IBGE, que surpreendeu positivamente por conta da supersafra que tivemos no trimestre anterior.

É válido também mencionar o já citado PMI nacional, que no mês de agosto, registrou aumento de expectativas tanto no setor de serviços (50,6 agosto versus 50,2 julho), quanto no setor industrial (50,1 agosto versus 47,8 julho) e no composto (50,6 agosto versus 49,6 julho).

A Fundação Getúlio Vargas realizou também a publicação do Índice Geral de Preços (IGP-DI) do mês de agosto no patamar de 0,05%. Em comparação, o mês de julho registrou uma taxa de -0,4%, com isso, o indicador acumula uma deflação de -5,30% no ano, e de -6,91% em 12 meses. Segundo a publicação da instituição, o que permitiu essa modesta elevação do índice foi o reajuste do preço do diesel e da gasolina.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (11/09/2023)

No que diz respeito ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção para 2023 foi revisada para cima passando de 4,92% para 4,93%. Para 2024, a projeção também apresentou aumento, subindo de 3,88% para 3,89%. Ademais, as estimativas para 2025 e 2026 se mantiveram em 3,50% e 3,50%, respectivamente.

Em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), as projeções para 2023, 2024 e 2025 foram revisadas para cima. Em 2023 a projeção passou de 2,56% para 2,64%, por sua vez, 2024 aumentou de 1,32% para 1,47% e 2025 de 1,90% para 2,00%. No entanto, 2026, a expectativa se manteve em 2,00%, respectivamente.

No que se refere à taxa de câmbio, para 2023 e 2024 as projeções foram revisadas para cima, em 2023 a estimativa aumentou de R\$ 4,98 para R\$ 5,00 e em 2024 de R\$ 5,00 para R\$ 5,02. Por sua vez, a projeção de 2025 foi mantida em R\$ 5,10. Em 2026 a projeção foi revisada para baixo, saindo de R\$ 5,17 para R\$ 5,15.

Quanto à taxa Selic, as projeções para 2023, 2024, 2025 e 2026 foram mantidas em 11,75%, 9,00%, 8,50% e 8,50%, respectivamente.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (11/09/2023)

A semana será intensa em relação a divulgação de indicadores. No Brasil, o mais aguardado é o IPCA referente ao mês de agosto, que será divulgado na próxima terça-feira. A expectativa é um aumento de 0,28% em relação ao mês de julho depois de meses consecutivas com valor bem abaixo da média (-0,08% em junho e 0,12% em julho). A alta de agosto será dada principalmente pelo fim do desconto dado pela Usina Hidrelétrica de Itaipu, que afetará fortemente o grupo de Habitação dentro do índice.

Além do IPCA, o mercado aguarda a divulgação dos dados de julho no setor de serviços e varejo, referentes a julho, que serão publicados na quinta e sexta-feira, respectivamente. Esses resultados serão importantes para medir o nível de atividade econômica no país e qual será o ritmo do BC no corte dos juros. Inflação abaixo da expectativa e os resultados dos setores de serviço e varejo baixos podem indicar um aumento no ritmo, de 0,5% para 0,75%.

No cenário internacional não será diferente no quesito divulgação de resultados. Nos EUA, o mercado aguarda atentamente os dados de inflação ao consumidor (CPI) e ao produtor (PPI) na quinta e sexta-feira respectivamente. Estes serão os últimos resultados antes da reunião do FED dia 20 de setembro e podem recalibrar os próximos passos da política monetária. Uma inflação abaixo do esperado pode indicar o fim da alta dos juros, enquanto o FED pode aumentar ainda mais a taxa de juros em caso de um resultado acima do esperado, conforme já foi dito pelo presidente do FED, Jerome Powell.

Na Europa o panorama é semelhante ao norte-americano, que aguarda a divulgação de sentimento econômico na terça-feira, dos dados de produção industrial na quarta que serão relevantes para a próxima reunião do BCE (Banco Central Europeu) na quinta. Além desses, o resultado da balança comercial será divulgado na sexta-feira. Já na China, a expectativa vem para indicadores importantes de atividade econômica, principalmente em relação ao mercado imobiliário. Dados de empréstimos, financiamentos, hipotecas e de preços de imóveis serão divulgados ao longo da semana. A divulgação da produção industrial, vendas no varejo e taxa de desemprego serão observados pelo mercado para avaliar o desempenho da economia chinesa, que está abaixo do esperado no ano de 2023.

Dado o cenário de redução na taxa de juros nas próximas reuniões do Banco Central (Bacen), é importante considerar que os títulos públicos federais podem deixar de ser opções atrativas para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) principalmente considerando a análise tática. Nesse contexto, para essa modalidade de investimento é recomendável agir com cautela e estar atento se as taxas cobradas pelo mercado estão alinhadas com a meta de rentabilidade.

Em análise as incertezas do mercado, também é prudente exercer cautela em relação a novos investimentos em fundos de longo prazo, como o IMA-B 5+. Recomenda-se, também, realizar realocações gradativas de até 10% em fundos com prazos mais extensos, especialmente aqueles que possuam títulos pré e pós-fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral e o IMA-B. Adicionalmente, é aconselhável a manutenção de 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento.

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugere-se investir integralmente 15% em fundos vinculados ao CDI e ao IRF-M1. Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, como Letra Financeira e CDB, até atingir uma alocação de 15%.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico e a expectativa de estabilização da taxa de juros nos Estados Unidos. Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuam exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

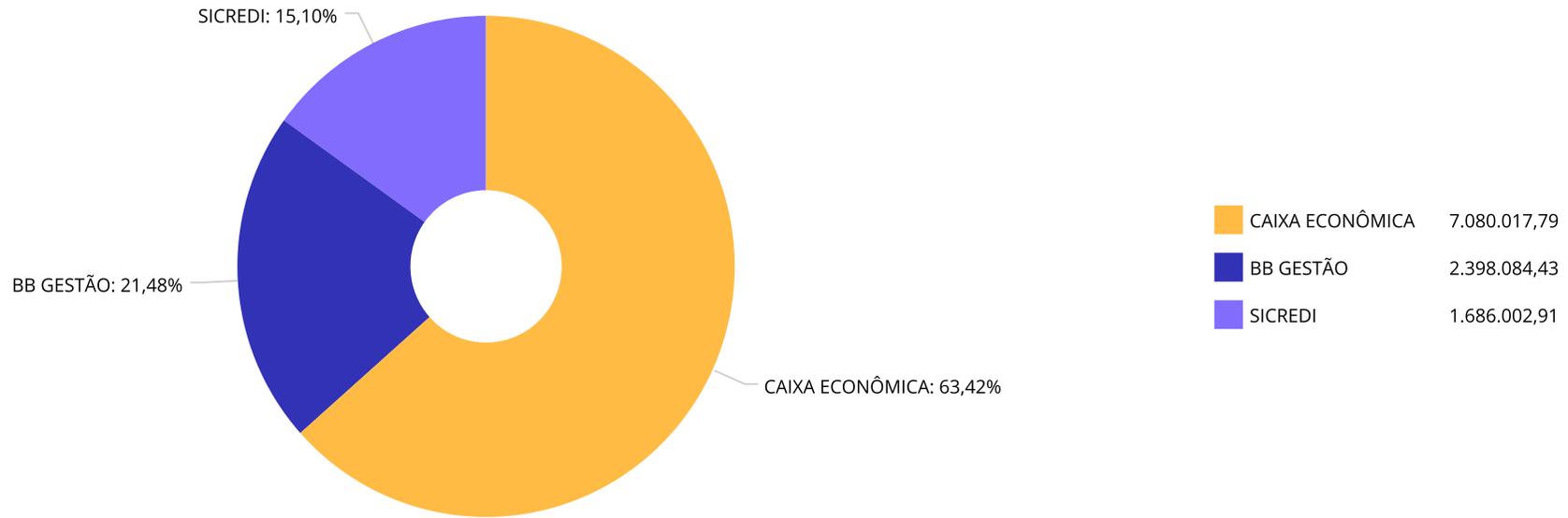
Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

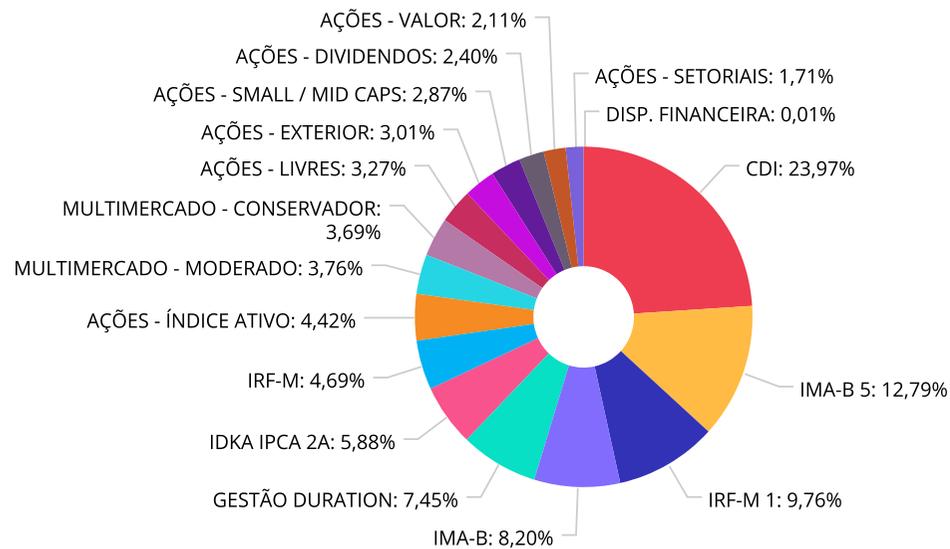


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	430.414,71	3,86%	876	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	2024-08-15	201.388,02	1,80%	370	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	47710	523.390,82	4,69%	121	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.079.318,06	9,67%	1.188	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	305.472,66	2,74%	1.333	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	517.258,50	4,63%	924	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	392.608,94	3,52%	357	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	226.577,10	2,03%	914	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	28.704,36	0,26%	577	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	10.126,39	0,09%	1.128	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	99.034,63	0,89%	686	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	303.884,00	2,72%	793	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	709.764,21	6,36%	192	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	945.084,82	8,47%	424	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	512.694,82	4,59%	1.116	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	945.084,82	8,47%	424	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	429.438,62	3,85%	118	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	512.694,82	4,59%	1.116	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SICREDI SCHROEDERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	492.999,53	4,42%	4.601	0,22%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	86.404,08	0,77%	20.355	0,01%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA ELETROBRAS FI AÇÕES	D+3 du	Não há	190.367,03	1,71%	11.607	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	320.401,94	2,87%	5.826	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	278.885,10	2,50%	201	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	235.035,54	2,11%	122	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕ...	D+33	Não há	268.302,33	2,40%	151	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	336.595,79	3,01%	485	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	411.633,37	3,69%	850	0,50%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	420.365,88	3,77%	115	0,07%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			11.164.105,13				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			1.031,35				Artigo 6º
PL Total			11.165.136,48				





CDI	2.676.284,40
IMA-B 5	1.428.410,73
IRF-M 1	1.089.444,45
IMA-B	915.999,76
GESTÃO DURATION	832.357,25
IDKA IPCA 2A	656.991,81
IRF-M	523.626,14
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	492.999,53
MULTIMERCADO - MODERADO	420.365,88
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	411.633,37
AÇÕES - LIVRES	365.289,18
AÇÕES - EXTERIOR	336.595,79
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	320.401,94
AÇÕES - DIVIDENDOS	268.302,33
AÇÕES - VALOR	235.035,54
AÇÕES - SETORIAIS	190.367,03
DISP. FINANCEIRA	1.031,35



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023

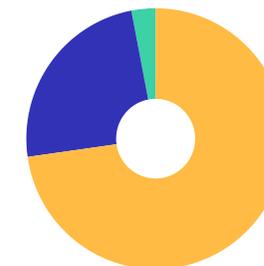
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	9.611.213,39	0,00	6.000,00	9.747.813,48	142.600,09	1,48%	0,95%	156,06%	3,09%
Fevereiro	9.747.813,48	0,00	0,00	9.650.462,46	-97.351,02	-1,00%	1,19%	-84,27%	2,56%
Março	9.650.462,46	1.483.042,88	850.000,00	10.360.017,94	76.512,60	0,74%	1,15%	64,66%	2,51%
Abril	10.360.017,94	688.813,38	1.015.843,05	10.159.140,85	126.152,58	1,22%	0,95%	127,59%	2,48%
Mai	10.159.140,85	948.467,24	670.108,67	10.658.626,72	221.127,30	2,12%	0,65%	326,21%	2,28%
Junho	10.658.626,72	326.200,00	280.893,36	10.972.671,58	268.738,22	2,51%	0,32%	786,74%	2,28%
Julho	10.972.671,58	614.500,00	575.051,80	11.143.982,58	131.862,80	1,20%	0,52%	230,31%	2,12%
Agosto	11.143.982,58	344.948,85	298.648,85	11.164.105,13	-26.177,45	-0,23%	0,67%	-34,99%	2,12%
					843.465,12	8,28%	6,58%	125,87%	





Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Agosto / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,32%	81,95%	9.148.984,15
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	4.827.942,40	43,25%	20,49%	20,32%	81,95%	4.321.041,75
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	3.295.172,14	29,52%	20,89%	23,61%	60,00%	3.403.290,94
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	2.232.821,03
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	558.205,26
Total Renda Fixa	100,00%	8.123.114,54	72,76%	41,38%	69,25%	248,90%	

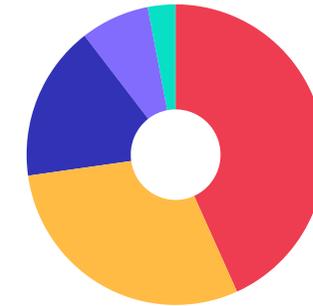




Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Agosto / 2023)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	1.872.395,55	16,77%	1,89%	19,75%	20,00%	360.425,48
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	831.999,25	7,45%	3,75%	5,00%	10,00%	284.411,26
Total Renda Variável	30,00%	2.704.394,80	24,22%	5,64%	24,75%	30,00%	

Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	336.595,79	3,01%	0,00%	5,00%	10,00%	779.814,72
Total Exterior	10,00%	336.595,79	3,01%	0,00%	5,00%	10,00%	





RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	250.000,00	→	250.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	250.000,00	→	250.000,00	AÇÕES - VALOR
CDI	550.000,00	→	550.000,00	TÍTULOS PRIVADOS
IDKA IPCA 2A	200.000,00	→	200.000,00	IMA-GERAL



Total da Carteira: 11.165.136,48

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	7,45%	0,00%	0,00	7,45%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	8,20%	1,79%	200.000,00	9,99%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	4,69%	0,00%	0,00	4,69%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	18,68%	-1,79%	-200.000,00	16,89%
IRF-M 1	9,76%	0,00%	0,00	9,76%
CDI	23,97%	-9,40%	-1.050.000,00	14,57%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,01%	0,00%	0,00	0,01%
AÇÕES	16,77%	4,48%	500.000,00	21,25%
MULTIMERCADO	7,45%	0,00%	0,00	7,45%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	3,01%	0,00%	0,00	3,01%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	4,93%	550.000,00	4,93%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)** para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 91,14% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico de altas taxas de juros (Selic), trazendo atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar qual título privado se enquadra melhor a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

São Paulo, 29 de setembro de 2023

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

